



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27/09/2024

ATA N.º 09/2024

Presidência: Rogério Bacalhau, Câmara Municipal de Faro (CMF), Presidente da Comissão de Cogestão.

Membros da Comissão de Cogestão do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) presentes pessoalmente:

- Domitília Matias, Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA);
- Ema Mendonça, Região de Turismo do Algarve (RTA);
- José António Pacheco, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve);
- Rui Santos, Universidade do Algarve (UALG).

Assistiram à reunião pessoalmente:

- Ana Xavier, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Florbela Soares (IPMA);
- Susana Marreiros, Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dez horas, reuniu, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, a Comissão de Cogestão do PNRF, para a sua 24.ª reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
- Ponto 2 – Ponto de situação do Fundo Ambiental:
 - a) Projetos financiados no âmbito da aprovação do Plano de Cogestão;
 - b) Caderno Pedagógico do Camaleão;
 - c) Protocolo para apoio técnico e operacional à Cogestão;
- Ponto 3 – Próximos eventos e projetos;
- Ponto 4 – Outros assuntos.



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

O Senhor Presidente da Comissão, Rogério Bacalhau, deu as boas-vindas, agradeceu a presença de todos, e deu início à ordem de trabalhos no horário previsto.

O **ponto 1** da ordem de trabalhos disse respeito à leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Foi apresentada a proposta de ata n.º 08/2024, relativa à 23.ª reunião ordinária da Comissão de Cogestão, de 23/07/2024, a qual tinha sofrido alterações e cuja última versão tinha sido enviada por e-mail a 13/09/2024. A ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por consenso pelos presentes na reunião.

No **ponto 2** da ordem de trabalhos foi feito o ponto de situação de diferentes aspetos ligados ao Fundo Ambiental. Em primeiro lugar, foram abordados os projetos financiados no âmbito da aprovação do Plano de Cogestão. No caso do projeto da CMF (“Mapeamento e Sensibilização sobre a espécie invasora *Spartina densiflora*”), o protocolo já está assinado pela CMF e pelo ICNF, encontrando-se a aguardar assinatura do Fundo Ambiental. Relativamente ao projeto da RTA (“Promoção, Capacitação e Divulgação”), o protocolo foi assinado a 05/08/2024 e a primeira metade do montante foi transferida a 09/09/2024; é necessário que esse valor seja gasto ainda em 2024, para não ir para saldo de gerência; estão a ser criados a imagem e o conceito da campanha de divulgação/sensibilização; está a ser preparada a ação de capacitação, que será estendida não só às empresas marítimo-turísticas mas também a outros agentes económicos, devendo decorrer em algumas das ilhas-barreira, sendo necessário o apoio dos municípios; quanto ao passatempo de fotografia, o regulamento do mesmo já está elaborado.

Na alínea seguinte do segundo ponto da ordem de trabalhos, foi feito o ponto de situação do Caderno Pedagógico do Camaleão-comum. Os conteúdos e a preparação gráfica encontram-se terminados, tendo já sido enviados por e-mail à Comissão de Cogestão do PNRF. O Caderno Pedagógico do Camaleão-comum foi aprovado por consenso pelos presentes na reunião. Os próximos passos são a adjudicação com a Gráfica Comercial para impressão de 1900 unidades (custo atual de 2.500 € + IVA, o número de exemplares a imprimir poderá ter de ser ajustado devido aos aumentos do preço do papel), o lançamento público do livro (idealmente na Quinta de Marim), a disponibilização *online* do mesmo (páginas da AMAL e do ICNF) e as apresentação/distribuição em escolas dos municípios do PNRF. Quando os livros forem distribuídos, deverá ser criada uma lista/inventário onde fique discriminado o destino dos mesmos.

O último aspeto relacionado com o Fundo Ambiental que foi abordado disse respeito ao protocolo para apoio técnico e operacional à cogestão do PNRF. Este protocolo irá terminar no final de dezembro de 2024, e todo o valor remanescente que não for utilizado terá de ser devolvido ao Fundo Ambiental, havendo várias ações no Plano de Atividades que poderiam ser financiadas com esse valor. Ainda não há qualquer informação sobre a possibilidade de



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

continuidade deste protocolo. Rogério Bacalhau irá verificar junto do Secretário de Estado do Ambiente qual a previsão relativamente à continuidade da cogestão e do protocolo de apoio à mesma. Entretanto, será feita uma estimativa na AMAL relativamente ao valor remanescente do protocolo.

O **ponto 3** da ordem de trabalhos disse respeito a próximos eventos e projetos. A cogestão foi divulgada na Feira da Dieta Mediterrânica (5 a 8 de setembro), em Tavira, tendo estado presente no stand da RTA. Foram utilizados os *roll-ups* sobre a Cogestão oferecidos pelo Município de Tavira e distribuídos panfletos sobre o PNRF fornecidos pelo ICNF.

De 3 a 6 de outubro, a cogestão será divulgada no Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres, numa parceria entre as três áreas protegidas de âmbito nacional com área no Algarve (Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António e PNRF), através de um *stand* junto ao Forte do Beliche, onde estarão presentes as técnicas de apoio à cogestão dessas três áreas.

Foi partilhada alguma informação relativamente ao Projeto CRIA (Carbono da Ria), que já tinha sido abordado na reunião anterior e que visa efetuar a medição do nível de retenção de carbono orgânico nos sedimentos do sapal da Ria Formosa, tendo em vista a sua avaliação como serviço do ecossistema e a mobilização participativa da população residente para a sua implicação ativa no conhecimento e no cuidado dos valores ambientais da Ria. Neste momento, é muito importante o apoio dos municípios para atingir o objetivo 1, que diz respeito à caracterização social da população residente no PNRF por naturalidade, idade, género e categoria sócio económica e de escolarização. É também particularmente importante perceber se os limites administrativos das freguesias coincidem com os limites do Parque. Será feito um pedido de apoio aos técnicos municipais da Estrutura de Apoio.

No **4.º e último ponto** da ordem de trabalhos foram discutidos outros assuntos.

Relativamente ao Grupo de Trabalho de Educação Ambiental (GTEA), 26 entidades já confirmaram a sua participação neste grupo. A Estrutura de Apoio propôs que a primeira reunião do GTEA decorresse no final de outubro, depois de dia 20, para não colidir com a Semana da Educação e Iniciativas de Voluntariado Ambiental (SEIVA). Ana Xavier irá verificar junto do ICNF a disponibilidade para a primeira reunião decorrer na Quinta de Marim na semana de 21 a 25 de outubro, às 10h30 ou 15h30. A segunda reunião do GTEA poderia decorrer numa das ilhas-barreira.

A próxima reunião ordinária da Comissão de Cogestão do PNRF ficou marcada para o dia 31 de outubro, às 15h, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro.

Será agendada uma reunião da Estrutura de Apoio durante o mês de outubro, em data a definir, anterior à reunião da Comissão de Cogestão.



Parque Natural da Ria Formosa

COMISSÃO DE COGESTÃO

Nada mais havendo a tratar, foi terminada a reunião quando eram 11 horas e 20 minutos, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que será assinada por Rogério Bacalhau, que presidiu, e por Susana Marreiros, que secretariou.

O Presidente da Comissão de Cogestão do PNRF,



(Rogério Bacalhau)

A Secretária,



(Susana Marreiros)